

# Negociações de automóveis desaceleram em Carazinho

**Autor:** Redação Carazinho

0 comentários

Tweet



Foto: Cassiano Valente / DM

## ***Promoções com redução de taxas e condições à vista buscam driblar retração de até 44% em algumas concessionárias***

A redução na venda de veículos automotores no país também apresenta sinais da retração econômica em Carazinho. As concessionárias de automóveis registraram queda de aproximadamente 30% na comercialização de novos, enquanto a venda de usados segue sem alterações em comparação com mesmo período do ano anterior.

Segundo o coordenador do CRVA, Rafael Sperry, a retração nos processos com vistorias realizadas e concluídas em veículos novos e usados foi de 21.70% nos primeiros cinco meses do ano em comparação com mesmo período de 2014. Até maio do ano passado haviam sido vistoriados 5.198 mil veículos, enquanto que neste ano até o mês anterior foram vistoriados 4.070 veículos automotores.

Ainda de acordo com Sperry, a frota de veículos automotores emplacados em Carazinho, entre motocicletas, utilitários e carros de passeio é de 38.345 mil. O coordenador também relata que o número

de vistorias em carros usados manteve-se semelhante aos anos anteriores, diferentemente dos processos em zero quilômetros. Para fazer um comparativo, o custo total para regularização de um automóvel zero km popular, que custa na faixa dos R\$ 35.000, fica em média R\$ 1.300,00. A regularização do mesmo carro com até quatro anos de uso, ou seja, fabricado e emplacado entre 2010 e 2015, custa aproximadamente R\$ 526,00.

### **Cautela da hora de investir**

A cautela na hora de investir também pode ser analisada na liberação de créditos financeiros. De acordo com o gerente de vendas da concessionária Fiat, Rafael Hagemann, os bancos financeiros têm sido mais criteriosos na hora de liberar crédito. Esse comportamento só acontece após a constatação do “não pagamento das parcelas por parte significativa dos clientes que recorreram ao financiamento ano passado”, destaca Hagemann.

A venda de novos e usados na concessionária Fiat reduziu 44.80% de janeiro à maio de 2015 comparado com 2014. O dado significativo preocupa ao mesmo tempo que impulsiona os esforços do gerente. Para Rafael, a cautela massiva da população oportuniza bons negócios aos interessados em automóveis zero km, com o valor final do produto e taxas encolhidas.

A mesma dificuldade é imposta às concessionárias de motocicleta. De acordo com Luiz Butzke, diretor da Moto Sport Yamaha, a liberação das financeiras se restringem apenas para motos usadas de fabricação 2015 e 2014. Motocicletas de anos anteriores “nem mesmo financiamento parcial do bem é autorizado”, ressalta Butzke, que mostra-se preocupado neste mês de maio com 24% de queda na venda de motos novas em Carazinho comparado com mesmo período de 2014.

Ainda segundo o diretor, o consórcio segue como a principal alternativa aos interessados pela praticidade sobre duas rodas, principalmente aos compradores de motos com baixa cilindrada, classe com maior destaque de vendas nesta época fria do ano. Com taxas de no máximo 0,2% ao mês e a não restrição quanto a débitos pendentes no sistema de proteção ao crédito (SPC) “atraem os que preferem investir à longo prazo em um bem com relativo baixo custo nas parcelas”, salienta Luiz.